

Dr. David Howard, Joshua-Ruth, Sessão 2, Introdução Parte 2, Temas

© 2024 David Howard e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. David Howard em seu ensinamento sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão 2, Introdução a Josué, parte 2, Temas e Teologia.

Quero falar agora sobre o propósito do livro de Josué.

Por que foi escrito? E o que eu veria é o tema abrangente do livro e, em seguida, alguns temas subsidiários que o permeiam. Então, estaremos pensando mais sobre a teologia do livro. E então, em termos de propósito, por que o livro foi escrito? Num certo nível foi escrito, ou em geral, foi escrito para fornecer uma história interpretativa, e isso é significativo, uma história interpretativa, uma fatia da vida de Israel como povo.

Não foi escrito apenas como história pela história. Existem muitas lacunas na vida de Israel na época de Josué. Há algumas coisas que adoramos saber e não sabemos.

Existem declarações resumidas e não aprendemos sobre o que Deus fez a cada parte do território cananeu, à terra e às cidades. Então, está nos dando através das lentes, uma certa lente, e mais especificamente se refere ao período sob Josué, quando Israel está entrando e se estabelecendo na terra, e é a terra que havia sido prometida séculos antes a Abraão e seus descendentes. Portanto, uma grande característica do livro é a ideia das promessas serem cumpridas aqui.

E durante todo o tempo é sempre Deus quem está no controle dos acontecimentos. Então, novamente, como dissemos no primeiro segmento, muitas vezes pensamos no livro apenas como essas batalhas e conflitos entre israelitas e cananeus, mas na verdade deveríamos vê-lo através das lentes de Deus como aquele que dirige, controla e supervisiona o que está acontecendo aqui. Com certeza há milagres dramáticos no livro, e Deus recebe o crédito por todas as vitórias do livro.

Então, escrevi no quadro o que consideraria o tema principal do livro: Deus dá a terra prometida de Canaã ao seu povo Israel como uma herança. E eu quero explicar cada parte desta frase porque cada parte desta frase é derivada dos detalhes de partes do próprio texto, meio que borbulhando nisso. Então, eu não escrevi isso como uma espécie de imposição de cima para baixo, mas isso é desenvolvido organicamente a partir de pistas no texto.

Então deixe-me dizer algo sobre isso. Em primeiro lugar, coloquei o nome de Deus aqui porque veria Deus como o ator principal, o personagem principal e o

protagonista principal do livro, e não Josué ou qualquer outra personagem humano. Deus é quem está fazendo essencialmente tudo no livro.

E é o presente dele da terra. Quando comecei a lecionar em minha carreira, muitas vezes tentava fazer com que os alunos, e ainda o faço, tentassem fazer com que os alunos pensassem essencialmente em cada livro da Bíblia, mas no Antigo Testamento, minha área, pensassem talvez em uma palavra para caracterizar cada livro, Gênesis, talvez Princípios ou algo assim. E Josué, a palavra que geralmente vinha à mente era terra.

E pensar na terra como foco de um lugar para se instalar. Mas, e isso é verdade no livro de Josué, mas também é verdade que a terra é vista como um presente da mão de Deus. E veremos isso à medida que avançamos nos próximos segmentos do livro.

É a doação da terra por Deus, e é a terra que foi prometida. Observe que não capitalizei a terra prometida. Muitas vezes vemos isso em letras maiúsculas como uma espécie de título para um país.

Mas é dar a terra que foi prometida anos atrás, há muito tempo, a Abraão. Veremos em outro segmento sobre essas promessas. Então, o livro é sobre o cumprimento de promessas.

E de quem são as promessas? São promessas de Deus. Então, isso nos traz de volta a Deus como ator principal. E claro, é a terra.

Esse é o foco de conquistar a terra e depois se estabelecer na terra. Mas que terra é essa? É a terra de Canaã. E nós meio que sabemos disso.

É bastante óbvio. Mas incluo isso na minha declaração para me lembrar que Deus não mudou de ideia nesse ínterim. Deus prometeu a terra a Abraão centenas de anos antes.

E apesar dos conflitos e assim por diante, Deus não disse, você sabe, para mudar de ideia. Por que não lhe dou a terra da Etiópia ou de Moabe? Não, é a mesma terra. E ele cumpriu a promessa de lhe dar aquela terra.

Para quem ele deu? Para os israelitas, é claro. Quem eram os israelitas? Eles eram o povo de Deus. Então, isso enfatiza o relacionamento que vemos repetidas vezes no Antigo Testamento.

Eu diria que muitas vezes temos; às vezes pensamos no que eu chamaria de falsos estereótipos ou falsas dicotomias entre os Testamentos. Mais uma vez, aprendi através de mentores, professores e pastores piedosos algumas dessas dicotomias. E uma delas era que o Deus do Antigo Testamento era um Deus de ira.

O Deus de amor do Novo Testamento. E havia regras, regulamentos e leis aqui. Houve um relacionamento aqui e assim por diante.

E há razões pelas quais as pessoas ensinaram isso e ainda pensam assim hoje. Mas eu diria que também existem dicotomias realmente falsas. O Deus do Antigo Testamento é um Deus de relacionamento.

Ele é aquele que amou seu povo. E é por isso que incluo isso aqui para ter certeza de que entendi que é o Deus quem está amando seu povo, cumprindo promessas. E por que ele estava fazendo isso? Foi a herança deles.

Existem várias palavras diferentes para herança no livro. E todos eles estão focados nisso como um presente de Deus e em Israel receber isso como sua herança. Na verdade, uma coisa que faço nas minhas aulas é que você poderia tentar fazer isso como um exercício sozinho, como um exercício instrutivo.

Exijo que minhas aulas leiam o livro inteiro de Josué de uma só vez. Em seguida, escreva um esboço do livro em termos de dois níveis. O nível principal tem cinco, seis, oito capítulos.

Depois, o segundo nível, um capítulo por peça do livro. E exijo que usem a palavra herança ou o verbo herdar ou herdar em todos os pontos do esboço. E isso é fácil de fazer nos capítulos que falam sobre a distribuição das terras, capítulos 12 a 21.

Ou 13 a 21. Mas é um pouco mais difícil nos capítulos anteriores. Mas o que quero dizer é que não pensamos nos acontecimentos que se desenrolam.

Mas pensamos, se pensarmos anos depois, no autor do livro. O que o autor está tentando fazer? E o autor está tentando falar desta terra como uma herança de Deus. Assim, mesmo os primeiros capítulos, olhando para o futuro, o que eu chamaria de preparativos para herdar a terra, capítulos 1 a 5. Preparando-se para cruzar o Jordão.

Purificando-se. Memorializando coisas e assim por diante. Tudo isso é uma preparação para herdar a terra.

Portanto, podemos falar sobre o tópico do capítulo 1, capítulo 2 ou capítulo 3 em seus próprios termos. Mas em termos da visão geral do livro, se este for um ponto válido que obtivemos desde o início. Então, cada parte do livro deverá ser capaz de apontar para isso e ver isso como parte da varredura geral.

Portanto, esta seria a minha declaração do que considero a abrangência geral do livro. Cada parte do livro contribuiria para isso de alguma forma. Existem diferentes maneiras de dizer isso.

Não estou dizendo que esta é a única maneira. Mas em meu próprio estudo, foi isso que cheguei a este ponto. A seguir, veremos o que considero alguns dos temas.

Mais ou menos por baixo desse tema abrangente. Ou poderíamos chamar isso de teologia do livro de Josué. E eu veria sete vertentes principais.

Sete temas principais do livro. Alguns são mais importantes que outros. Iremos desenvolvê-los à medida que percorremos os diferentes segmentos.

Mas certamente o tema da terra, da terra prometida, é importante. Isso é apresentado repetidamente. Foi prometido a Abraão anos atrás.

É reiterado através das gerações. E agora eles finalmente estão entendendo. E então um segundo tema é o tema das promessas de Deus.

Então, eu já mencionei isso. E vamos destacar isso. Há uma referência às promessas feitas a Abraão, mas também a Moisés.

E mesmo dentro do próprio livro. Deus prometeu isso, e então aconteceu. E o cumprimento das promessas também é um pequeno subtema interessante.

Um terceiro seria a aliança. E a aliança que Deus fez com Abraão. Novamente, incluindo as promessas.

Mas também a aliança que Deus fez através de Moisés. A lei que Deus deu ao povo e como as pessoas deveriam obedecer e seguir. Isso forma o pano de fundo do livro de Josué.

Não é uma coisa importante, mas está lá. Um tema interessante é que um quarto seria o tema da obediência. Pense em Israel na época de Moisés e nas peregrinações pelo deserto.

Israel era, em grande medida, um povo muito rebelde. Eu veria o livro de Números, por exemplo, nas seções da narrativa histórica. Onde o enredo está sendo contado.

Você vê rebeliões repetidas vezes contra a autoridade de Moisés e Arão. E contra o próprio Deus. E Moisés se rebelou contra Deus.

E muitas dessas coisas. Então aqui no livro de Josué vemos um quadro muito diferente. Vemos uma sensação de que estamos tentando fazer as coisas de maneira diferente agora.

Não vamos tentar repetir os erros do passado. E há uma sensação de que mais pessoas estão na mesma página seguindo o Senhor. Agora, nem sempre é esse o caso.

Existem algumas exceções significativas aí. Mas há um tema importante de obediência. Deus certamente exorta à obediência.

E a maioria das pessoas segue isso. Um quinto tema que eu veria é todo o tema da pureza da adoração. A ideia de santidade.

E a palavra santo em si não é usada muitas vezes no livro. Mas a ideia está aí. Basicamente, a ideia de santidade no Antigo Testamento é a ideia de separação total.

Daquilo que é mau, daquilo que é impuro, daquilo que é profano. E Israel deve manter a separação da arca no início, dos próprios cananeus. Incluída nisso está a discussão sobre a destruição dos cananeus, da qual falaremos em outro segmento.

Mas essa ideia de pureza de adoração, de que Israel deve crescer num novo lugar, praticando a sua adoração ao Senhor da maneira correta, é uma parte importante do livro. Um sexto ponto que eu veria, um sexto tema, seria o tema da liderança piedosa. O próprio Josué é encarregado como líder.

Ele é, na maior parte dos livros, retratado como um líder ideal, com poucos erros. E aprendemos algumas boas lições sobre liderança lá. E por último, o tema do descanso.

Temos a ideia da terra ter descanso. E parte do dom de Deus, as promessas, é que o povo deve descansar e a terra deve descansar. Então, de certa forma, se pensarmos no fluxo do Pentateuco, falaremos disso em outro segmento sobre o contexto literário.

Mas o fluxo do Pentateuco visa entrar e receber a terra prometida. E o livro de Josué meio que olha para trás e diz: estamos aqui. E este não é o cumprimento de tudo isso.

Temos descanso. Então, esses seriam os sete temas principais sob a declaração de tema que lhes dei neste momento.

Este é o Dr. David Howard e seus ensinamentos sobre Josué através de Rute. Esta é a sessão 2, Introdução a Josué, parte 2, Temas e Teologia.